

Um poema em português com sua tradução ao español

TU, ARVORE IMUTAVEL EM MINHA PAISAGEM

Ai este céu tão azul que fere
esta brisa com cheiro a ontina e tomilho
a paisagem de minha infância revivida
o rio as Ripas as hortas sempre verdes
o menino que era
e o homem que sou
ai esta agulha candente no peito fincada
as lembranças recuperadas
ai este amor que te tenho e me faz ver
o mundo com olhos novos
às surpresas abertos
ai tu como árvore galharda plantada
no meio desta paisagem que nunca morre
tu imutavel inamovivel eterno
tu me fazendo medir com novas dimensões
tudo isto terras céus rios montes que tanto amo
e que como meu melhor presente te ofereço

Escrito no caminho entre Ballobar e Alcolea de Cinca, minha vila natal. Ánchel Conte

TÚ, ARBOL INMUTABLE EN MI PAISAJE

Ay este cielo tan azul que hiere/esta brisa con olor a ontina y tomillo/el paisaje de mi infancia revivida/el río las Ripas las huertas siempre verdes/el niño que era/y el hombre que soy/ay esta aguja candente en el pecho clavada/los recuerdos recuperados/ay este amor que te tengo y me hace ver/el mundo con ojos nuevo/a las sorpresas abiertos/ay tú como árbol gallardo plantado/en medio de este paisaje que nunca muere/tú inmutable inamovible eterno/tú haciéndome medir con nuevas dimensiones/todo esto tierras cielos ríos montes que tanto amo/y que como mi mejor presente te ofrezco.

Escrito en el camino entre ballobar y Alcolea de Cinca, mi villa natal, un día de finales de septiembre de 2011. Ánchel Conte